

**Cientistas avançam na criação de vacina universal contra câncer**

*Fórmula com RNA mensageiro estimulou combate a diferentes tipos de tumor em camundongos, mostra estudo*

Gabriel Gama

São Paulo

Um estudo da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, mostrou que um tratamento experimental com RNA mensageiro foi capaz de eliminar câncer em camundongos. A pesquisa aproxima os cientistas do desenvolvimento de uma vacina universal para ativar o sistema imunológico contra diversos tipos de tumor.

A combinação da vacina com medicamentos anticâncer chamados inibidores de checkpoint imunológico desencadeou uma forte resposta antitumoral, segundo o estudo publicado na última sexta-feira (18) na revista científica *Nature Biomedical Engineering*.

Camundongos com câncer de cérebro, pele e ossos tratados apenas com a vacina tiveram eliminação completa dos tumores.

De acordo com os pesquisadores, o mais surpreendente é que o resultado foi alcançado apenas acelerando o sistema imunológico e estimulando o organismo a responder como se estivesse combatendo um vírus, sem atacar uma proteína-alvo específica do tumor.

Os cientistas ativaram a expressão de uma proteína chamada PD-L1 dentro dos tumores, tornando-os mais receptivos ao tratamento.

Elias Sayour, oncologista pediátrico e autor do estudo, afirma que os resultados abrem a possibilidade de novas terapias contra o câncer que não envolvam cirurgias ou quimioterapias.

"Esta descoberta é uma prova de que essas vacinas potencialmente poderiam ser comercializadas como vacinas universais contra o câncer para sensibilizar o sistema imunológico contra o tumor individual de um paciente", disse ao site de ciência EurekAlert.

Até o momento, as duas linhas de pesquisas para desenvolver uma vacina para o câncer envolvem encontrar um alvo presente em muitos pacientes ou adaptar um imunizante específico para alvos expressos no tumor de uma única pessoa.

O novo estudo mostra que existe uma terceira possibilidade, ao estimular uma resposta imunológica.

O RNA mensageiro é encontrado dentro de cada célula, inclusive as tumorais, e serve como um modelo para a produção de proteínas. A mesma tecnologia foi usada em vacinas contra a Covid-19, como a da farmacêutica Pfizer.

Em 2024, o laboratório de Sayour fez um ensaio clínico inédito em humanos com uma vacina de RNA mensageiro que reprogramou o sistema imunológico para atacar o glioblastoma, um tumor cerebral agressivo. O resultado foi considerado positivo para combater a doença.

A pesquisa mais recente adaptou a tecnologia para testar uma vacina genérica, não direcionada a um tipo de tumor específico. Os cientistas notaram que a fórmula com RNA pode deflagrar uma resposta imune forte o suficiente para ativar as células de defesa que antes não funcionavam para combater o câncer.

A pesquisa teve o apoio de diversas agências federais dos EUA, incluindo os Institutos Nacionais de Saúde (NIH, na sigla em inglês).

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2025/07/cientistas-avancam-na-criacao-de-vacina-universal-contra-cancer.shtml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo